



DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CIENTISTAS E A INCLUSÃO NA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Gabriela Cristina de Souza

¹ Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina/ Escola de Educação Básica Dom Gregório Warmeling, 981446@profe.sed.sc.gov.br

Resumo

Esta experiência foi desenvolvida com turmas do 1º ano do Ensino Médio na Escola de Educação Básica Dom Gregório Warmeling, situada na rede estadual de Santa Catarina. A atividade teve como objetivo promover a reflexão crítica sobre as representações sociais da figura do cientista, a partir de uma abordagem interdisciplinar (FAZENDA, 1994). Seguindo as orientações do caderno de organização curricular enviado pela Secretaria de Estado da Educação (2025), que propõe ações voltadas à valorização da Consciência Negra e das culturas indígenas, iniciou-se o ano letivo solicitando aos estudantes que desenhasssem “um cientista”. Observou-se, majoritariamente, a reprodução do estereótipo de um homem branco, europeu e mais velho. Essa percepção foi registrada quantitativamente, evidenciando o predomínio dessas características nos desenhos. Além disso, foram coletadas fotografias dos desenhos produzidos, que ilustram visualmente os estereótipos inicialmente apresentados. A partir dessa constatação, foi promovido um debate em sala sobre a construção histórica dessa imagem e os motivos da ausência de mulheres, pessoas negras, indígenas, com deficiência, entre outras identidades, nas representações espontâneas dos estudantes. Na sequência, cada aluno foi convidado a pesquisar um cientista fora do padrão hegemônico, apresentando sua trajetória e contribuições à ciência. Os resultados foram socializados em sala, proporcionando um espaço de aprendizagem e valorização da diversidade. A proposta mostrou-se eficaz na desconstrução de estereótipos e no fortalecimento do sentimento de pertencimento, contribuindo para um ensino de Química mais humanizado e comprometido com a equidade e a representatividade no campo científico.

Palavras-chave: *Ensino de Química; História da Ciência; Diversidade; Interdisciplinaridade.*

Abstract

This experience was carried out with 1st-year high school classes at Escola de Educação Básica Dom Gregório Warmeling, part of the state education system of Santa Catarina. The activity aimed to promote critical reflection on the social representations of the scientist figure through an interdisciplinary approach (FAZENDA, 1994). Following the guidelines of the curriculum organization booklet issued by the State Department of



Education (2025), which proposes actions aimed at valuing Black Consciousness and Indigenous cultures, the school year began with a request for students to draw "a scientist." Most students reproduced the stereotype of an older white European man. This perception was recorded quantitatively, highlighting the predominance of these characteristics in the drawings. In addition, photographs of the students' drawings were collected to visually illustrate the initial stereotypes. Based on this observation, a classroom discussion was held on the historical construction of this image and the reasons for the absence of women, Black people, Indigenous people, people with disabilities, and other identities in the students' spontaneous representations. Next, each student was invited to research a scientist who does not fit the hegemonic standard, presenting their journey and contributions to science. The results were shared in class, providing a learning space that valued diversity. The proposal proved effective in deconstructing stereotypes and strengthening the sense of belonging, contributing to a more humanized approach to Chemistry teaching, committed to equity and representation in the scientific field.

Keywords: *Chemistry Education; History of Science; Diversity; Interdisciplinarity.*

Referências

Fazenda, I. C. A. (1994). *Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa* (15ª ed). Brasil: Papirus.

Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. (2025). *Orientações da organização curricular do Ensino Médio* (e-book, 83 p.). Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.